

Nos dias 4 e 5 de maio de 2015 decorreram as sessões do Parlamento dos Jovens a nível nacional onde participaram as escolas apuradas a nível regional, designadamente, a Escola Dr. Horácio Bento de Gouveia, representada pelos “deputados” José Pedro Caires e Bernardo Mendes de Almeida e eu, Mafalda Marado, na qualidade de “jornalista”, o Conservatório-Escola Profissional das Artes, representado por Razva Husti e Zsombor Szepesi e Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol., representada por Manuel Gonçalves (eleito porta-voz na sessão regional) e Adriana Caboz. Todos estes “deputados” integravam a comitiva da RAM. No domingo, como tínhamos tempo livre (e com um agradecimento especial à professora que nos acompanhou, a Dra. Ana Paula Noite) tivemos a oportunidade de visitar o Pavilhão do Conhecimento e de conhecer melhor algumas das principais ruas de Lisboa. Ficámos hospedados na Pousada da Juventude, onde também pudemos estabelecer contacto com os restantes participantes de diversas partes do País e ainda luso-descendentes.

Durante a manhã do dia 4 de maio, reunimos todos os deputados, jornalistas e professores do círculo da Madeira para debater ideias, fundamentar da melhor maneira as nossas medidas e combinar estratégias, pois agora teríamos de falar a uma só voz. A voz da RAMadeira.

Às 14h, já na Assembleia da República, os deputados de todo o País foram divididos em comissões e sob a

orientação dos deputados Duarte Marques do PSD e Mariana Mortágua do BE, procederam à discussão dos projetos de cada círculo eleitoral na generalidade e depois na especialidade, de modo a que cada comissão elegeisse apenas cinco medidas. O círculo da Madeira ficou integrado na 1ª comissão, na qual também tivemos a presença do círculo fora da Europa. Foi eleito como projeto-base desta comissão o Projeto de Recomendação de Aveiro mas os nossos deputados conseguiram aditar a nossa primeira medida ao projeto: “Diminuir os currículos das disciplinas e dar-lhes uma componente muito mais prática, incluindo o empreendedorismo, estabelecendo, para isso, parcerias com empresas”. Esta tinha sido, por sinal, uma medida originária da HBG. Conseguimos obter 21 votos a favor e assim garantimos a inclusão da nossa medida na fase seguinte.

Paralelamente, tivemos uma visita guiada pela Assembleia da República onde pudemos conhecer um pouco mais a organização das sessões plenárias e perceber como é que os deputados e jornalistas trabalham.

Após o jantar servido na Assembleia da República, dirigimo-nos novamente para a Pousada, onde descansámos e revimos algumas ideias.



No dia 5 de maio, realizou-se a Reunião Plenária na Assembleia da República, já na “Sala do Senado”. A sessão foi presidida pelo Vice Presidente da Assembleia da República, Dr. Guilherme Silva que nos deu as boas vindas, seguindo-se um discurso proferido pelo Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, que referiu a “necessidade de as sociedades se organizarem politicamente e da importância de terem opiniões diferenciadas”. Reforçou também a ideia de que “não há democracia sem parlamento: o parlamento é o coração da democracia”. Concluiu o seu discurso afirmando que nós, jovens, somos aqueles a quem os deputados querem passar o testemunho, concluindo a sua intervenção, afirmando que *“Hoje o parlamento é vosso!”*.

Iniciada a Sessão Plenária, foram chamados os constituintes da mesa que presidiria aos trabalhos, entre os quais Beatriz Moreira, aluna da Escola Dr. Horácio Bento de Gouveia, que já havia presidido à sessão da Assembleia Legislativa Regional e que, após um dia inteiro em provas através de videoconferência, se tinha destacado na prova de selecção e coadjuvava a presidência da Mesa da Sessão Parlamentar, presidida por um aluno de Aveiro e coadjuvada por um outro do Porto e por outra aluna de Coimbra.

Foram apresentadas as perguntas escolhidas em cada comissão no início da sessão, tendo sido, uma a uma, esclarecidas pelos deputados que lá estavam presentes e que representavam todos os partidos políticos.

Foi uma sessão parlamentar muito interessante de onde podemos destacar diversas afirmações, utilizadas para a explicitação das várias questões apresentadas pelos jovens deputados,



como por exemplo, as proferidas por Rita Rato, do PCP: *“É legítimo que os jovens queiram viajar e ter experiências. Diferente é serem obrigados a irem embora para fugirem ao desemprego e à crise, porque todos os portugueses fazem falta ao país!”* ou *“A escola pública tem que ser um pilar democrático, ou seja, tem que haver uma igualdade de oportunidades. Agora temos escolas públicas cada vez menos democráticas...”*

A meio da sessão, todos nós os “jornalistas” fomos encaminhados para uma Conferência de Imprensa na qual poderíamos colocar qualquer questão. Após a resposta a todas as perguntas, os “jornalistas” regressaram à sessão, onde se iniciou o debate e se votaram as propostas de eliminação pois, das setenta e sete medidas iniciais, só podiam ser mantidas dez das últimas dezanove medidas escolhidas na Comissão. Felizmente, o círculo da Madeira conseguiu manter a sua medida, a qual foi aprovada por uma esmagadora maioria, tendo integrado assim o “Projeto Final de Combate ao Insucesso Escolar” que foi entregue ao Governo, o que para nós foi muito gratificante. Por tudo isto, esta foi uma experiência indescritível e inesquecível que nos ajudou a perceber melhor o processo legislativo, a lutar pela democracia e a viver a cidadania, pois como disse o deputado Rui Pedro Duarte, do PS *“não deixem que vos tirem a palavra quando a palavra é vossa por direito”*.